



MINI-PESQUISA - NÍVEL C:

"GRÁFICA NA PORCELANA"

PESQUISADOR:

HERMELINDO FIAMINGHI

#### PERCURSO HISTÓRICO

1. A porcelana teve sua origem na China, ano 618-907, época Tang.
2. Difundiu-se na Ásia Menor e posteriormente no Japão a partir do século XVII.
3. Na Europa, sua origem deveu-se ao estabelecimento das feitorias portuguesas no século XIV e à criação das Companhias das Índias Orientais, tendo como centro importador Amsterdam.
4. Em outros centros da Europa, a porcelana desenvolveu-se a partir de 1725 na França, Polônia, Áustria, Itália, Portugal, Alemanha, Holanda, Bavária, Inglaterra.
5. Porcelanas que se tornaram famosas pela sua origem: Sevres, Biscuit, Meissen, Limoges, Vista Alegre, Chantilly, Rosenthal, Noritack.
6. O início da gráfica na porcelana se deu na Inglaterra em 1755. A decoração da porcelana pelo processo de "transfer painting", decalcomania previamente impressa e transferida a frio sobre a peça de porcelana e depois fixada a alta temperatura.
7. No Brasil, a indústria da porcelana teve início em São Paulo no século XX.
8. As porcelanas brasileiras mais conhecidas são: Schmidt, produzida em Santa Catarina; Real, produzida em Mauá; Stealita, do Paraná e Renner, de Porto Alegre.

Fontes de consulta:

Enciclopédia Barsa / Enciclopédia Delta Larousse



## COMPOSIÇÃO DA PORCELANA

A porcelana é constituída de uma pasta composta de um elemento plastificante (caulim-argila), um desengordurante (quartzo) e um dissolvente (feldspato).

As peças após sua modelagem passam por uma cosedura que vai a temperaturas de 1.000°C, 1.250°C e 1.400°C em suas várias fases, respectivamente: biscoito (biscuit), esmaltação (vitrificação) e o decalque (decoração).

## MODELAGEM

O processo de modelagem das peças varia de acordo com a forma da peça. Pratos, pires, travessas rasas e xícaras, são modelados industrialmente, à máquina e em série.

Bules, açucareiros, travessas fundas, terrinas e sopeiras, são modelados artesanalmente, mediante moldes de gesso. O processo chama-se colagem.

Os postiços, como são chamados os pegadores das tampas, as asas das xícaras, as alças dos bules e sopeiras, são colados nas peças depois de modeladas.

## "DESIGN"

Quase nada é aqui criado em termos de "Design". Tudo é copiado, adaptado ou modificado do "Design" europeu. Revistas especializadas alemãs, italianas, suíças e japonesas, contribuem com "now-how" para apropriações cômodas. É só disfarçar o flagrante.

## DECORAÇÃO DA PORCELANA

Vários processos são utilizados para a decoração das peças. Pintura manual, aerógrafo, carimbos de borracha e decalcomanias litografadas e impressas em "Silk-Screen".

Os decalques para porcelanas, até a década de 50, eram importados. Hoje são produzidos aqui pelas próprias indústrias de porcelana. Isto veio facilitar a reposição de peças quebradas.

No Brasil, são raras as porcelanas decoradas à mão - pintura direta sobre as peças, decoração única - somente alguns colecionadores a solicitam e é muito cara.

Os filetes e barras lisas só podem ser executados à mão.

Nas porcelanas de custo mais baixo, os desenhos/vinhetas são transferidos por carimbo de borracha. As chamadas porcelanas finas



são decoradas por decalques combinados com frisos e filetados à mão. As porcelanas com fundo ou faixas de cor são executadas com aerógrafo.

#### FORMAÇÃO DE CONJUNTOS

As composições dos serviços são tradicionalmente conhecidas e assim são adquiridos:

Serviço de café = 8 peças

Serviço de chá = 10 peças

Serviço de jantar = 42 - 60 - 72 peças

#### GRÁFICA POR TRANSPARÊNCIA

A partir da década de 50, as indústrias de porcelana se equiparam para a produção de seus próprios decalques. O processo mais adequado encontrado para esse fim, foi o "Silk-Screen", que permite o impresso sobre o papel de transferência (decalque), uma camada de pigmento-cor mais espessa. As tintas são preparadas com pigmentos especiais para cerâmica; resistem a altas temperaturas durante a queima na Mufla. A decoração incrustada, vitrificada na porcelana, resiste a abrasão e permanece inalterada por muitos anos.

As indústrias de porcelana, mantêm, para confecção de seus decalques, departamentos de desenho, fotomecânica, fotolitos e impressoras de "Silk-Screen".

Nos temas decorativos, prevalecem as vinhetas, frisos, motivos florais, paisagísticos e cromos. Os desenhos a traço e meios tons em cores chapadas e tonais, são reproduzidos em fotomecânica que resultam nos fotolitos, filmes - cor por cor. Os fotolitos são copiados nas telas de seda esticada em quadros - matrizes pré-sensibilizadas - para receberem as imagens a serem impressas.

Através das matrizes, é feita a impressão cor por cor sobre o papel especial com uma película que resulta no decalque de transferência dos motivos cromáticos. A transferência do decalque para a superfície da porcelana é feita manualmente. O decalque é umedecido e colado a frio na peça. O último estágio é a queima da porcelana decorada na Mufla, com uma temperatura de 1.400°C.



## MERCADOLOGIA

É o mercado que determina o gosto e a aceitação pelas decorações e modelos das porcelanas.

O comportamento do público, tendências e gostos são medidos pelas pesquisas de mercado que orientam a indústria da porcelana nos seus lançamentos anuais.

Anualmente, são lançados 2 a 3 modelos novos e 5 a 10 novas decorações. Caberia aos "Designers" a interpretação dessas pesquisas de mercado e a determinação das decorações, mas o "Designer" ainda é um "luxo" profissional que as indústrias não se atreveram manter.

Os departamentos de vendas, as lojas de utilidades domésticas e os gerentes de produção são os intérpretes dessas pesquisas e os ouvintes do público consumidor e, são eles que num conjunto complexo de opiniões, determinam o que deve ou não ser feito para atender ao mercado.

Esse imediatismo "travestido" de Marketing entretanto nem sempre proporciona bons efeitos e a resposta do público, vez por outra, faz-se sentir pela não aceitação dos modelos ou decorações recém-lançados.

O levantamento da pesquisa foi feito nas Indústrias de Porcelana Real, em Mauá, SP.

Os contatos foram mantidos com o Sr. Harry Schmidt, Diretor da Indústria.

O Grupo Schmidt é o maior produtor de porcelanas do Brasil, talvez da América do Sul. O Grupo mantém três indústrias: Porcelana Real, em Mauá, SP - Porcelana Stealita no Paraná e Porcelana Schmidt em Santa Catarina. São exportadores de porcelanas para a América do Norte e Europa.



## CONCEITUAÇÃO

Até a década de 50, as indústrias nacionais de porcelana produziam artesanalmente as peças em todos os seus estágios. As fábricas-cerâmicas, tinham mais o aspecto de olarias. Somente por volta de 1960, as indústrias de porcelana se equiparam para produzir mecanicamente, alguns estágios da produção. O setor gráfico de transferência por decalques foi um dos principais.

O conceito de artístico nas porcelanas finas, não está apenas conotado ao ato de pintar à mão a porcelana. A origem, o tradicional, o histórico, a época e a forma são considerados arte nas porcelanas finas e por esses conceitos, são colecionadas.

É nas camadas das classes A e B, que a porcelana encontra a sua principal finalidade de utilidade doméstica. Os motivos decorativos das peças acompanham a moda, assim como nos padrões dos tecidos. Temas românticos, paisagens evocativas, pop, geométricos, abstratos, psicodélicos, florais, vinhetas e ornatos.

As cores tonais e pastéis do início da década, foram substituídas pelas cores puras e chapados berrantes, atingindo em alguns motivos a vibração ótica da cor.

A Arte Moderna ou modernosa, de certa maneira influenciou os desenhistas gráficos decoradores de porcelana. O gosto pelos modelos, formas e temas decorativos, vão e voltam de acordo com a época e moda. Atualmente, a volta ao "colonial", aos móveis "barroco" e à arquitetura "mediterrânea de janelas", está influenciando na forma e na gráfica da porcelana. As indústrias estão desenterrando velhos modelos imperiais e rococós, lançando-os no mercado novidadeiro com temas decorativos que vão do "berro pela cor" até "penas da Traviata", tudo bordado e filetado a ouro. É o "Kitsch" na era do consumo, consumido em massa.

O "Design" ainda não saiu da prancheta para as vitrinas das lojas.



Gráfica na porcelana -

PERCURSO DO PRODUTO

Gráfica

1. desenho
2. reprodução gráfica - filme
3. copiagem na matriz
4. impressão dos decalques - silk-screen
5. secagem dos decalques

Porcelana

1. matéria prima - massa
2. modelagem
3. secagem
4. colagem dos cabos, asas, bicos
5. primeira queima
6. verniz
7. segunda queima
8. aplicação dos decalques
9. filetagem a ouro ou prata
10. barras de cores lisas
11. terceira queima - vitrificação
12. lavagem
13. seleção das peças
14. formação dos conjuntos
15. embalagem

instituto de arte contemporânea